

Micrandropsis, novo gênero de Euphorbiaceae da Amazônia

WILLIAM A. RODRIGUES(*)
Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia

SINOPSE

O autor propõe neste trabalho um novo gênero de Euphorbiaceae denominado *Micrandropsis* W. Rodr., cuja espécie típica é *Micrandropsis scleroxylon* (W. Rodr.) W. Rodr., uma árvore amazônica relativamente freqüente nas matas de terra firme das cercanias de Manaus, Amazonas.

INTRODUÇÃO

Quando descrevi *Micrandra scleroxylon* W. Rodr., estava mais ou menos convicto de que esta espécie poderia eventualmente pertencer a um novo gênero, porém, faltavam-me melhores estudos a respeito, razão pela qual só agora está sendo proposto.

O novo gênero é bastante próximo de *Micrandra* Bentham, do qual se distingue principalmente pela forma da antera e características da madeira, conforme descrição apresentada pelo autor em trabalho anterior (1971).

Micrandropsis, segundo o sistema de classificação adotado por Pax & Hoffmann (1931) e Jablonski (1967), se enquadra dentro da confusa e desatualizada tribo *Geloniae* M. Arg. ou do complexo *Hevea-Micrandra-Joannesia*, segundo Schultes (1955 e 1956).

Embora não se conheçam estudos químicos em madeiras de *Micrandra* e gêneros afins, amostras de tronco de *Micrandropsis scleroxylon* enviadas para análise química, segundo Alvarenga & Gottlieb (1972), assinalaram pela primeira vez a ocorrência natural em madeira de fenanrenos diterpenoidais, tais como 2,6-

dihidroxi-1,7-dimetilfenantreno e outras substâncias estruturalmente afins, descoberta esta, quiçá, de grande valia na caracterização quimiotaxonômica do novo gênero a seguir descrito.

***Micrandropsis* W. Rodr., nov. gen.**

Arbor monoica, laticé exíguo, *ligno duríssimo duramine fusco-brunneo alburni* bene *distincto*. Folia simplicia, petiolata, oblonga vel oblongo-lanceolata, subcoriacea, glabra, integra, ad apicem distincte mucronata, juxta basin laminae uniglandulosa vel vix biglandulosa (*glandula verruciformis crassa*). Inflorescencia terminalis et axillaris, paniculata, longiramosa folia saepe superans; bractea ad basin glandulosa. Flores unisexuales subinde hermaphroditici; calyx quinquepartitus, laciniis subaequalibus, imbricatis; corolla nulla; stamina libera 5-7, saepius 5, *antheris linearibus*; discus florum staminiferum quinquelobatus; ovarium ovoideum, sericeum, triloculare, disco hypogyno annulari tenuissimo instructum; stilo subsessili tripartido applanato cum divisionibus bifidis ad basin distincte connatis. Fructus pedicellatus, dehiscent, subgloboso-trigastricus, siccitatate epicarpi rugoso; semina ovata, carunculata leviter compressa, albuminosa, cotyledonibus subsessilibus, planis et latis.

Typus et species unica: *Micrandropsis scleroxylon* (W. Rodr.) W. Rodr. Synon.: *Micrandra scleroxylon* W. Rodr., in Acta Amazonica 1 (3): 3-8, fig. 1-4. 1971.

(*) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

SUMMARY

Micrandropsis W. Rodrigues is proposed in this paper as a new Euphorbiaceae genus, of which the typic species is **Micrandropsis sclerorylon** (W. Rodr.) W. Rodr., a common amazonian tree from the upland forest around Manaus, Amazonas.

BIBLIOGRAFIA CITADA

ALVARENGA, M. & GOTTLIER, O. R.

1972 — Os fenantrenos de *Micrandra scleroxylon*, in Ciéncia e Cultura 24 (2) : 132-133.

- PAX, F. & HOFFMANN, K.
 1931 — Euphorbiaceae, in Engler & Plant, Nat. Pflanzenfamilien, 2^a ed., 19 c : 11-233.

RODRIGUES, W. A.
 1971 — *Micrandra scleroxylon* W. Rodr., nova Euphorbiácea da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 1(3) : 3-8, figs. 1-4.

SCHULTES, R. E.
 1955 — A new generic concept in the Euphorbiaceae. Bot. Mus. Leaflets, Harvard Univ., 17(1) : 27-36.
 1956 — The amazonian indian and evolution in *Hevea* and related genera. Journ. Arnold Arboretum 37(2) : 123-147.

Aceito para publicação em 23/7/73